



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14860 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS FORMATIVAS DO PROGRAMA ESPERANÇAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO PPGEDU/UNB
 Maria Jucilene Lima Ferreira - UNEB - Universidade do Estado da Bahia
 Monica Molina - UnB - Universidade de Brasília

FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS FORMATIVAS DO PROGRAMA ESPERANÇAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO PPGEDU/UNB

TRABALHO EM ANDAMENTO

Este texto se origina dos estudos, em andamento, correspondentes à pesquisa de Pós-doutorado em Educação, vinculados à linha 1, Educação Ambiental e Educação do Campo, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB). Objetiva-se discutir os fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Esperançar na Formação Docente: Construindo Escolas Humanizadoras e Transformadoras. O referido Projeto realizou um curso de curso de Aperfeiçoamento em Investigação Temática Freireana (ITF), no período de fevereiro a setembro de 2023, envolvendo 10 escolas pilotos, 500 professores (as) vinculados (as) a rede Municipal de Ensino de Belém-PA. O Projeto objetiva promover a formação continuada das professoras e professores da Rede Municipal de Belém, com ênfase no pensamento Freireano, e em articulação com a epistemologia da práxis. A partir desta formação, contribuir com a criação de Escolas Humanizadoras e Transformadoras.

Assim, indaga-se: Que mudanças ocorreram na Organização do Trabalho Pedagógico, nas Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino de Belém-PA, vinculadas ao Projeto Esperançar na formação docente, construindo escolas humanizadoras e emancipadoras, em 2023 e quais os desafios e perspectivas da escola para transformar-se em “microuniversidade”? As microuniversidades são as escolas de educação básica definidas para

receberem docentes em formação inicial e são vinculadas a uma das Sedes Universitárias Municipais, do Programa de Universalização da Educação Superior Cubana, que passam a se chamar “microuniversidade”. Nestas escolas, a partir da inserção destes educadores em formação, novas atividades de ensino; pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade escolar e seu entorno, passam a ocorrer protagonizadas por estes docentes em formação, sob a supervisão de professores tutores, vinculados às sedes universitárias (Molina, 2015, 26).

A pesquisa envolverá a participação de gestores, docentes coordenadores pedagógicos e orientadores que participaram do Programa Esperanças na Formação Docente, a partir de três instrumentos de pesquisa: a Análise documental (PPP, Projetos de Ensino, Planejamentos/currículo); Questionário e Grupo focal para a discussão entre os sujeitos da pesquisa acerca da Organização do Trabalho Pedagógico que vem sendo desenvolvido sob orientação no referido Projeto. Também será objeto de investigação os desafios e perspectivas para a construção/transformação da escola como “microuniversidade”.

Os resultados parciais apontam que a formação docente não pode prescindir de uma articulação concreta com a realidade sociocultural dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; ela deve se dar mediada pelas interações entre a formação acadêmica e os conhecimentos produzidos a partir das leituras cotidianas sobre a própria docência e as formas de vida na sociedade e sobre sua reprodução. Também a ITF se constitui em processos de pesquisa para o desenvolvimento do trabalho escolar, desde a realidade concreta dos sujeitos da escola e da comunidade até a formulação curricular. Ou seja, é orientadora da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) pela pesquisa. Aqui, a pesquisa significa indagar a si e ao outro como forma de escuta profunda, crítica, autêntica para que a partir daí, o diálogo entre docentes e a realidade social concreta dos sujeitos da escola e a comunidade possa ser estabelecido entre as partes.

Salienta-se que, formação docente e OTP se interrelacionam pelo elo do diálogo e dialogicidade entre escola e comunidade. Escola e o projeto de formação de docentes têm grandes desafios, sobretudo, porque, se cientes de seus limites e o trabalho necessário para a transformação da realidade social e educativa, devem buscar romper com a atual lógica de educação e de escola, a qual é caracterizada por processos de dualidade entre conhecimento escolar e a produção da vida. Pela práxis é possível a construção de enfrentamentos que possibilitem processos de mudanças. Esta práxis, se caracteriza pela atividade prática que indissociável da teoria transita e se afirma pelo diálogo com as pessoas em processo de formação, tendo como horizonte a transformação. Mas, “ (...) Fazer a articulação entre teoria e prática-práxis demanda trabalho, tempo, estudo, pesquisa, materiais diversos, enfim... requer condições materiais para a realização de atividades teórico-prática-práxis”. (FEREIRA, 2021, p. 383).

Conclui-se que a práxis, o diálogo e a dialogicidade são assim entendidos como possibilidades concretas para desenvolver, pelo trabalho coletivo na escola, o currículo e a formação crítica dos sujeitos envolvidos nos processos formativos da escola. Trata-se do diálogo e da dialogicidade como “encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu” (FREIRE, 2004, p. 50). E se

fazem necessários se se pretende que a formação continuada de docentes assuma a perspectiva formativa crítica, emancipadora e humanizadora.

Palavras-chave: Formação continuada. Docência. Trabalho Pedagógico. Investigação Freireana.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Jucilene Lima. Ensino, Pesquisa e Práxis na Formação Docentes. **Revista Diálogo Educacional**, v. 21, n. 68 (2021): DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: desafios teórico-metodológicos no século XXI

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/issue/view/2021>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 38ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

MOLINA, Mônica Castagna. Universalização da educação superior em Cuba: contribuições da política de formação docente ao Programa de Apoio às Licenciaturas em Educação do Campo, no Brasil. In: Silva Junior, João dos Reis (et al.) (Orgs). **Coleção Políticas Públicas de Educação Superior**. 9. Ed. Belo Horizonte-MG: Fino traço, 2015, pp. 183-202